



Ministério de Minas e Energia

CMSE - Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico

ATA DA 99ª REUNIÃO

Data: 25 de julho de 2011

Horário: 14h30

Local: Sala de Reuniões Plenária do MME – 9º andar

Participantes: Lista Anexa

1. ABERTURA

A reunião foi aberta pelo Senhor Secretário Executivo do Ministério de Minas e Energia, Márcio Zimmermann, justificando a ausência do Senhor Ministro, Edison Lobão, em função de outros compromissos. Agradeceu a presença de todos os membros do Comitê e demais participantes e ressaltou a presença do Presidente da Eletrobras.

Em seguida foi submetida à apreciação a ata da 98ª Reunião do CMSE, de 27 de junho de 2011, sendo aprovada por unanimidade.

2. AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE ATENDIMENTO ELETROENERGÉTICAS DO SISTEMA INTERLIGADO NACIONAL - SIN

O ONS apresentou a avaliação das condições eletroenergéticas de atendimento ao Sistema Interligado Nacional – SIN, destacando que o mês de junho foi o último de atuação do fenômeno La Niña e que no mês de julho as frentes frias têm tido sua atuação restrita à região Sul.

Para o próximo trimestre (agosto/setembro/outubro), a previsão é de precipitação variando entre a média e abaixo da média na região Sul e próxima da média nas demais regiões.

Destacou ainda que não foi identificada necessidade de despacho de geração térmica adicional, referente à aplicação dos Procedimentos Operativos de Curto

Prazo – POCP, para atingir os níveis de segurança ao final do mês de julho/2011, cujos valores de armazenamento esperados, para as Energias Naturais Afluentes - ENAs previstas, são de 80,7% para a região Nordeste, 80,8% para o Sudeste/Centro-Oeste, 93,1% para o Sul e 87,9% para o Norte.

Com relação à carga, a média mensal prevista para julho/2011 no SIN é de 56.648 \overline{MW} , o que representará uma elevação de 2,7% em relação ao mês de julho/2010.

O ONS destacou ainda a necessidade de manter geração térmica na UTE B. L. Sobrinho, de modo a prover segurança elétrica à área RJ/ES durante a indisponibilidade do TR56 500/138 kV da SE Grajaú.

3. HOMOLOGAÇÃO DA ALTERAÇÃO NA METODOLOGIA DO PROCEDIMENTO OPERATIVO DE CURTO PRAZO – POCP E APROVAÇÃO DOS PARÂMETROS PARA APLICAÇÃO EM JULHO/2011

O ONS fez uma apresentação sobre o aperfeiçoamento na metodologia do POCP, que consiste em introduzir uma margem de tolerância aos níveis de segurança calculados pela metodologia a cada mês do período seco, visando proporcionar maior estabilização do efeito das variações das previsões semanais de aflúências, sem comprometer a segurança do suprimento. A margem de tolerância adotada é de 1,5% $EARM_{\max}$ para a região Sudeste/Centro-Oeste e de 3,0% $EARM_{\max}$ para a região Nordeste.

Concluiu, ainda, que a metodologia proposta reduz a variação do despacho térmico complementar por POCP ao longo das semanas operativas do mês, bem como entre a última semana operativa do mês anterior e a primeira do mês subsequente, e que poderá reduzir os custos com encargos energéticos.

Fez considerações também relativas ao novo critério para consideração de usinas não simuladas nos modelos computacionais de planejamento e programação da operação e formação de preço, conforme Resolução Normativa ANEEL 440/2011. Foi solicitado pelo MME que esse assunto seja discutido na Comissão Permanente para Análise de Metodologias e Programas Computacionais do Setor Elétrico - CPAMP, para avaliar melhor seus efeitos, para só depois aplicar esse novo critério.

Deliberações:

- Com base nas apresentações do ONS, foi aprovado pelo Comitê o aperfeiçoamento da metodologia do POCP, utilizando uma margem de tolerância nos níveis de segurança, bem como sua aplicação com os atuais Níveis Meta (30/11/2011) de 25% para a região Nordeste e de 42% para a região Sudeste/Centro-Oeste.
- A aplicação dos novos Níveis Meta de 32% para a região Nordeste e de 46% para a Região Sudeste/Centro-Oeste, considerando a reprogramação de datas de UTEs, fica condicionada a aprovação dos novos valores da CAR, pela ANEEL.
- O MME convocará reunião da CPAMP com o objetivo de apreciar os critérios para a consideração das usinas não simuladas individualmente nos modelos computacionais de planejamento da operação e formação de preços.

4. HOMOLOGAÇÃO DAS “DATAS DE TENDÊNCIA” DA OPERAÇÃO COMERCIAL DAS USINAS

As datas de tendência para operação comercial das usinas foram aprovadas pelo Comitê, conforme analisadas na reunião mensal do DMSE de 20 de julho de 2011 e encaminhadas pelo Ofício Circular nº 2/2011- SEE-MME, em 21 de julho de 2011, aos membros do CMSE.

5. ACOMPANHAMENTO DO ÍNDICE DE GRAVIDADE DAS OCORRÊNCIAS COM INTERRUPÇÃO NO SUPRIMENTO DE ENERGIA

O ONS apresentou o Boletim de Interrupção de Suprimento de Energia - BISE no período de 25/06/2011 a 22/07/2011, envolvendo três ocorrências com interrupção de carga superior a 100 MW e duração acima de 10 minutos, e ressaltou que até a presente data o número de eventos no ano de 2011 totalizava 41 ocorrências, contra 45 no ano passado.

Dentre as ocorrências, destacou o desligamento da LT 500 kV Tucuruí – Vila do Conde C2, em 12/07/2011. Nesse evento houve falha na LT de interligação da UHE Tucuruí com a SE Tucuruí 500 kV, seguida de atuação incorreta da proteção da LT 500 kV Tucuruí – Vila do Conde C2. O corte de carga foi de 370 MW, com tempo médio de restabelecimento de 51 minutos. O desligamento de carga envolveu basicamente consumidores industriais, possivelmente por ajustes inadequados de suas proteções internas de sub e sobretensão. Será realizada, no dia 03/08/2011, reunião para análise dessa perturbação e emissão do Relatório de Análise de Perturbação – RAP.

Ressaltou ainda o crescimento do número de perturbações com origem fora da rede de operação: de 2010 para 2011, período Janeiro a Julho, houve uma redução de 30 para 21 eventos com origem na rede de operação e um crescimento de 15 para 20 eventos com origem fora da rede de operação.

O MME solicitou que a ANEEL discorresse sobre as explosões de bueiros no Rio de Janeiro, envolvendo a rede elétrica da Light. A ANEEL informou que tem acompanhado o assunto de perto, inclusive reunindo com a Companhia Estadual de Gás – CEG e com a prefeitura da cidade, e que a origem dos problemas estão vinculados principalmente a problemas de vazamento na rede subterrânea de gás. Informou ainda que em 2010 a Light realizou significativos investimentos em sua rede elétrica, reduzindo os problemas de sobrecarga. De qualquer forma, a ANEEL mantém um técnico permanentemente no Rio de Janeiro, onde estão sendo feitas inclusive medições de vazamento de gás.

O Secretário Executivo sugeriu a realização de uma reunião, com a presença do Senhor Ministro, envolvendo ANEEL, ANP, Light, CEG, CEPEL e CENPES, para tratar da questão das explosões na rede subterrânea de distribuição de energia elétrica da cidade do Rio de Janeiro.

6. PLANEJAMENTO ANUAL DA OPERAÇÃO ENERGÉTICA – CICLO 2011

O ONS apresentou os principais resultados do estudo de Planejamento da Operação Energética 2011-2015 (PEN 2011), destacando o crescimento significativo da participação da fonte eólica na matriz energética, evoluindo de 826 MW, em 2010, para 5.248 MW, em 2015. Ressaltou, ainda, que os riscos de déficit de energia elétrica no período apresentam-se significativamente abaixo de 5% em todo o período, indicando que as condições de atendimento estão adequadas aos critérios de garantia do atendimento estabelecidos pela Resolução N° 01/2004 do Conselho Nacional de Política Energética – CNPE.

Destacou, também, a necessidade de ampliação da transmissão para maior exportação, bem como a diminuição das restrições associadas à vazão mínima do rio São Francisco, de forma a possibilitar a integração da totalidade de usinas térmicas na região Nordeste. Indicou também a necessidade de ampliação da transmissão inter-regional para a região Sul ou prioridade da alocação nessa região da oferta adicional decorrente de novos leilões de energia.

Por fim, ressaltou a preocupação do Operador com o crescimento do uso de geração térmica acima da inflexibilidade das UTEs para atendimento à ponta do sistema.

O Secretário Executivo solicitou que na próxima reunião do CMSE a EPE apresente como está considerando o atendimento à ponta de carga em seu estudo decenal.

Deliberação: A EPE deverá apresentar ao Comitê como está considerando o atendimento à ponta de carga do SIN em seu estudo decenal.

7. ASSUNTOS GERAIS

A CCEE informou que houve uma redução da inadimplência nas Liquidações Financeiras de abril/2011 (23%) para maio/2011 (16%), envolvendo Agentes que comercializam energia no Ambiente de Comercialização Regulado – ACR e que estão com usinas atrasadas.

A SEE/MME informou que no dia 21/07/2011 ocorreu a 4ª Reunião Plenária do GT COPA 2014, onde foram apresentados os resultados dos trabalhos das Forças-Tarefas, e que será marcada uma reunião específica do CMSE para tratar desse assunto.

Nada mais havendo foi encerrada a reunião.

LISTA DE PARTICIPANTES

NOME	ÓRGÃO
Ildo Wilson Grüdtner	MME
José Coimbra	MME
Ricardo S. Homrich	MME
Maurício Tolmasquim	EPE
José Carlos de Miranda Farias	EPE
Hermes J. Chipp	ONS
Mario Daher	ONS
José Cesário Cecchi	ANP
Joaquim Gondim	ANA
Domingos Romeu Andreatta	MME
Altino Ventura Filho	MME
Francisco Romário Wojcicki	MME
Nelson Hubner	ANEEL
Rui Guilherme A. Silva	ANEEL
Leonardo Calabro	CCEE
Luiz Eduardo Barata Ferreira	CCEE
José da Costa Carvalho Neto	ELETROBRAS
Robésio Maciel de Sena	MME
Symone C. S. Araújo	MME
Ricardo Suassuna	MME
Nuno Henrique Moura Nunes Brito	MME
José Brito Trabuco	MME
Paulo Cesar M. Domingues	MME
Edvaldo Luís Risso	MME
Marina Bott Gonçalves	MME
Renato Dalla Lana	MME
José Luiz Scavassa	MME
Luciano da Silva Teixeira	MME

Juliano Vilela Borges dos Santos	MME
Thiago Pereira Soares	MME
Guilherme Silva de Godoi	MME